

Aplysia sp.



Nome comum | Lebre-do-mar, Lesma-do-mar, Vinagreira

Nome científico | *Aplysia sp.*

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Heterobranchia (Subclasse) > Euthyneura (Infraclasse) > Tectipleura (Subterclasse) > Aplysiida (Ordem) > Aplysioidea (Superfamília) > Aplysiidae (Família) > *Aplysia* (Género)

Morfologia geral | Apresenta o corpo mole, geralmente de cor negra ou castanho-escura, e com uma consistência gelatinosa. O comprimento médio é de 7 a 10 cm, podendo atingir 20 cm.

(Características a destacar)

Tem cabeça distinta e pé desenvolvido e achatado.

Apresenta uma concha vestigial, coberta pelo manto, que por vezes pode ser vista quando ela se desloca, movimentando os seus parapódios como barbatanas.

Os rinóforos, órgãos olfativos usados para detetar feromonas, são relevantes para a sobrevivência da espécie.

Apresentam os maiores neurónios, células somáticas, do reino animal, sendo um popular organismo-modelo para o estudo sobre mecanismos neurais.

Função no ecossistema | Organismo herbívoro, alimentando-se à base de algas.

Reprodução e ciclo de vida | Tem um ciclo anual (mais ou menos entre fevereiro e setembro-outubro). São organismos hermafroditas, mas não se autofertilizam.

A lebre do mar coloca as suas posturas nas rochas das poças de marés. Os embriões desenvolvem-se nos ovos. Após a eclosão, as larvas desenvolvem-se na coluna de água, fazendo parte do plâncton. Após 3 a 4 meses da eclosão, os juvenis atingem a maturidade sexual.

Distribuição (Habitat, distribuição geográfica e abundância)	Distribuída sobretudo a Este do Oceano Atlântico Norte, desde França a Angola, e Mar Mediterrâneo. Ocorre em águas superficiais (até 25 m de profundidade) e nas poças de maré, deixando as suas posturas nas rochas.
Potencialidades do recurso (Apanha, aplicações, biotecnologia)	Organismo-modelo importante para a ciência particularmente no estudo da neurobiologia.
Curiosidades	Em stress, libertam um líquido de cor púrpura, que lembra vinho tinto, sendo conhecida por vinagreira. A forma dos rinóforos enrolados assemelham-se a orelhas de lebre, sendo por isso também tratada por lebre-do-mar. Posturas semelhantes a um emaranhado de fios ou esparguete e podem apresentar diversas colorações (amarelo, verde, rosa e castanho) relacionadas com a fase de desenvolvimento (estado de maturação dos ovos). Ao deslocar-se parece que voa devido aos seus parapódios que parecem asas.

Referências

Carefoot, T.H. (1987). *Aplysia*: its biology and ecology. Oceanography and Marine Biology Annual Review 25, 167-284.

Moroz, L.L. (2011). *Aplysia*. Current Biology 21(2), R60-R61.

<https://www.museubiodiversidade.uevora.pt/elenco-de-especies/biodiversidade-actual/moluscos/aplysia-fasciata/>

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

